

Offene Kirche Elisabethen

Stadtgebet

Montag, 17. September, ca. 12.05 Uhr
Jeden Montag und Donnerstag nach dem Mittagsläuten verbinden wir uns mit den Anliegen der Menschen, die in der Offenen Kirche ein- und ausgehen. Im Anschluss sprechen wir den Basler Stadtsegen.

Handauflegen und Gespräch

Montag, 17. September, 14.00–18.00 Uhr
Persönliches Gespräch und Handauflegen. Keine Voranmeldung nötig.

Zen-Meditation

Dienstag, 18. September, 12.15–12.45 Uhr
Jeden Dienstag (ausser während den Schulferien) findet im Chor der Kirche eine Zen-Meditation statt.

Geistliche Gesänge von Hildegard von Bingen

Dienstag, 18. September, 13.30–14 Uhr
Nicole Zehnder singt jeden 3. Dienstag im Monat geistliche Gesänge von Hildegard von Bingen.

Musik ist für Hildegard ein geheimnisvoller Nachklang jener himmlischen Sphärenharmonie, die aus dem Paradies in lieblicher Klangfülle durchtönte. Musik vermittelt uns eine leise Ahnung von Gottes Glanz. Musik ist die schönste Art, Gott zu preisen, denn sie entspringt unmittelbar der menschlichen Seele. Hildegard komponierte selbst die Melodien für den Psalmengesang ihrer Gemeinschaft: dramatisch bewegte, jauchzende Tonfolgen, die von grosser musikalischer Begabung zeugen.

Herzliche Einladung zum Lauschen, zur inneren Betrachtung, zum Gebet.

MiMiKo, Mittwoch-Mittag-Konzert

Mittwoch, 19. September, 12.15–12.45 Uhr
Detailprogramm auf www.mimiko.ch. Eintritt frei, Kollekte

Seelsorge-Angebot

Mittwoch, 19. September, 17.00–19.00 Uhr
Gesprächsangebot mit einer Seelsorgerin oder einem Seelsorger über religiös-spirituelle Themen, Lebensfragen oder über praktische Fragen.

Stadtgebet

Donnerstag, 20. September, 12.05 Uhr

Offene Kirche Elisabethen

Elisabethenstr. 14, Basel
Info unter www.offenekirche.ch

Öffnungszeiten

Kirche: Mo–Sa, 10–19 Uhr;
So, 12–19 Uhr
Café-Bar: Di–Fr, 7–19 Uhr; Sa und So, 10–18 Uhr; Montag geschlossen

Kloster Dornach

Gottesdienste – Die Seele atmet

Regionaler Abendgottesdienst
Sonntag, 16. September, um 18.00 Uhr
Wortgottesdienst mit Kommunion

Sonntag, 23. September, um 18.00 Uhr
Eucharistiefeier

Gottesdienst in Italienisch

Jeden Donnerstag um 19.00 Uhr und am Sonntag um 9.00 Uhr
Messe der Missione Cattolica Italiana.

Christkatholischer Gottesdienst

Sonntag, 16. September, um 10.30 Uhr
Eucharistiefeier

Gebetsgruppe

Abendgebet jeweils am Montag um 18.45 Uhr in der Klosterkirche.

Offenes Ohr – Zeit für Ihre Anliegen

Ab September nehmen wir uns wieder gerne Zeit für Ihre Fragen an das Leben, Ihre Nöte und Unsicherheiten, Ihre Freuden und Hoffnungen ... Jeden Mittwoch von 17.00 bis 18.00 Uhr hat in der Klosterkirche resp. im Inneren Chor eine Seelsorgerin oder ein Seelsorger des Pastoralraumes Birstal ein offenes Ohr für Sie.

Mittwoch, 19. September: Marek Sowulski, Diakon;

Mittwoch, 26. September: Josef Anton Willa, Pastoralassistent.

Spirituelle Impulse im Inneren Chor

Yoga-Flow

Jeden Donnerstag 8.30–9.30 Uhr.
Kosten pro Person Fr. 20.– je Anlass

Menu Musica Mittagskonzert

Dienstag, 25. September, 12.30–13.00 Uhr in der Klosterkirche

Von der Leichtigkeit des Seins: Myriam Hidber Dickinson (Querflöte) spielt mit dem «Umbria-Ensemble» aus Perugia! Für das anschliessende Mittagessen bitten wir um Reservation im Kloster. (vgl. untenstehenden Konzerthinweis)

Konzert mit Lesung zum Verweilen und Sein

De Rerum Natura – zurück zur Natur.

Dienstag, 25. September, um 19.30 Uhr in der Klosterkirche.

Myriam Hidber Dickinson (Flöte) und das «Umbria-Ensemble» aus Perugia mit Luca Ranieri (Viola), Maria Cecilia Berioli (Violoncello) und Ketty Teriaca (Klavier) spielen Musik u.a. von Ch. W. Gluck, E. Elgar, G. Mahler Sprecherin: Roswitta Schilling.

Der Eintritt ist frei, Kollekte.

Kloster Dornach

Gastlichkeit, Kultur und Kirche
Tel. 061 705 10 80
www.klosterdornach.ch

Missão Católica de língua Portuguesa

«Vamos passar para a outra margem ...» (Mc 4,1)

Nesse texto bíblico onde o evangelista descreve o convite de Jesus para os seus discípulos. Todos aceitam esse convite. Jesus não possuía nenhum barco e nem era pescador por profissão, porém ele se sentia bem sobre a terra e sobre as águas. Esse barco surge do nada e serve para levar Jesus e seus amigos.

Quando estive na Galiléia vi no museu um barco que servia para os pescadores da época de Jesus. Esses barcos eram bem simples. Quem já esteve em aldeias de pescadores sabe que os barcos são simples, porém resistentes para todo tipo de situação que pode acontecer no mar.

Jesus faz o convite e todos acompanham ele. Seguir Jesus nas margens do rio já era algo conhecido pelos discípulos. A terra firme é segura. Tudo é razoavelmente conhecido. Como seguir Jesus para outra margem? Esse é novo desafio do Seguimento? Como ser discípulo a caminho das outras margens? O que terá do outro lado?

Novo lugar para ser cristão em Baden

A partir de Setembro somos convidados em Baden a partir e ir para o outro lado das margens do Rio Limmat. O convite surge também de repente, logo no início da catequese e logo no início das atividades da missão depois do verão. Atravessar o rio, atravessar para o outro lado. Esse convite Jesus nos faz hoje. Esse convite espera um resposta pessoal de cada um que quer seguir o Cristo, Pão da vida.

Há mais de 10 anos a Missão Católica de língua portuguesa exerceu as suas atividades nas instalações da Capela de Mariawil, Bruggerstrasse 143. O nosso pensamento vai em primeiro lugar ao já falecido padre Karl Widmer, dos padres Redemptoristas, que muito nos facilitou as atividades nestas instalações do Kloster. Obrigado a todos que contribuíram para que o trabalho missionário fosse possível em terras estrangeiras.

Se criam laços, raízes e boas amizades que serem cultivadas, entretanto, a Missão precisa seguir o convite do Cristo para atravessar e ir para outras margens.

Águas que levam todas as recordações

Toda mudança da vida e na vida cristã possui rituais. Assim, quando atravessarmos o Rio Limmat podemos olhar para as suas águas e deixar ir todas as recordações desses anos a missão teve na Capela Mariawil. Que essas águas levem para o Mar, todos momentos de alegrias e tristezas vivenciadas. Não queremos levar para outra margem tu-

do. Deixemos essas recordações para chegarmos do outro lado mais leve e abertos para o novo.

Água, fonte de vida

Todo rio desemboca no mar. O rio não seca antes de chegar no Mar. Todas essas recordações que deixarmos fluir no rio, chegaram no mar, chegaram à Deus. Essa é a beleza do rio. Ele e o mensageiro. Ele segue e não fica parado. A água precisa estar em movimento para que seja fonte de vida. Água parada perde a sua vivacidade pois as moléculas de oxigênio não se movimentam e assim não existe vida.

São Miguel, novo companheiro na caminhada

O que nos espera do outro lado da margem do rio? São Miguel. A Igreja em Ennetbaden se chama São Miguel, Grenndelstrasse 25. O Arcanjo Miguel é o anjo que nos acompanhará essa nova etapa na Missão em Baden. Com a proteção de Nossa Senhora de Fátima e São Miguel queremos pedir para um bom trabalho em conjunto com a igreja católica local e um desenvolvimento na fé cristã.

Sabemos que aceitar o convite que o Cristo faz de atravessar para a outras margens do rio é um desafio que queremos aceitar e animar a todos para dizer o sim pessoal. Queremos agradecer especialmente à Landeskirche de Aargau, a Diocese de Basileia através do Vigário Geral, Christoph Steckmann, o padre Josef Stübi e todos que possibilitaram que a Missão pudesse realizar seu trabalho num espaço maior para a catequese e suas celebrações eucarísticas. Todos de Basel e de Sissach são convidados de atravessar o Rio Limmat para conhecer a Igreja de São Miguel em Ennetbaden. José Oliveira, Diácono

MISSAS EM PORTUGUÊS

Basel – St. Joseph – Amerbachstrasse 1

1º, 2º 3º, 4º Sábado, 19 horas

Sissach – St. Josef – Felsenstrasse 16

2º e 4º Domingo, 9 horas

Missão Católica Portuguesa

Padre Marquiano Petez
Bruggerstr. 143, 5400 Baden
Tel. 056 203 00 49, alfa3@sunrise.ch

Diácono José Oliveira

Kannenfeldstasse 35, 4056 Basel
Tel. 079 108 45 53
jose.oliveira@kathaargau.ch

Seelsorgerat der RKK Basel-Stadt



Das Präsidium des Seelsorgerates auf einen Blick (von links): Anna Megert, Walter Jean Ziegler und Christian Bernet vor dem Gemälde mit dem Heiligen Johannes XXIII. im Gespräch mit dem Konzilsmoderator Julius Kardinal Döpfner für die Fortführung des Konzils unter Papst Paul VI. (im Hintergrund rechts im Gemälde von Pauletto).

Den Sinn des Lebens nicht vergessen

Der Seelsorgerat der Römisch-Katholischen Kirche Basel-Stadt ist sehr aktiv. Dank der Ergebnisse des II. Vatikanischen Konzils und dank Diözesanbischof Kurt Koch wurde für die RKK Basel-Stadt der kantonale Seelsorgerat eingerichtet, um den Katholiken angesichts der schwindenden pastoralen Kräfte und der Austritte ansässiger Gläubiger und Priester im Kanton Basel-Stadt das Zusammenwirken zwischen Laien und Theologen in den zeitgemässen Seelsorgeaufgaben zu ermöglichen. Im folgenden Interview äussert sich Präsident Walter Jean Ziegler zur aktuellen Situation.

Herr Ziegler, welches sind die Aufgaben des kantonalen Seelsorgerates?

Das sind viele fundamentale Aufgaben in der kirchlichen Praxis wie zum Beispiel die Ökumene oder die immer weiter zunehmende Freiwilligenarbeit, Aspekte wie der Persönlichkeits- und Datenschutz oder das Thema Priestermangel, das für Basel eklatante Bedeutung hat. Also Themen, die pastoral allein nicht mehr gelöst werden können.

Welches sind die Themenschwerpunkte?

Seit 2015 wird aus der Synodenarbeit heraus die immer drängendere Frage nach einer zukünftigen Lebensvorsorge mit ambulanter, mobiler, christlich-ökumenischer Kranken-, Behinderten- und Palliativ-Betreuung im Projekt «CuraVitae» bearbeitet. Dies seitdem abzuschätzen ist, dass es nicht sein darf, in Einsamkeit und Armut zu fallen,

wenn doch immer noch mehr Heime nicht finanzierbar sind. Zentral ist es und wird es bleiben oder sich noch verstärken, dass wir in unserem materiell blühenden Basel des Sinn des Lebens nicht vergessen, aber immer später und häufig zu spät entdecken, was die Botschaft Christi für alle von uns eigentlich bedeutet. Denken Sie nur daran, wie wenig unsere Kindeskindern schon heute die Bedeutung von Weihnachten und Ostern oder Erwachsene die Bedeutung von Pfingsten kennen.

Wie fällt Ihre Bilanz zur Errichtung des Pastoralraums Basel-Stadt aus?

Der Einfluss des neu errichteten Pastoralraumes kann sich auf den Seelsorgerat positiv auswirken, wenn die Zusammenarbeit der pastoral-kanonischen mit den staatsrechtlichen Kräften sich gegenseitig unterstützend in geordneten Bahnen läuft.

Was wünscht sich das dreiköpfige Präsidium des Seelsorgerates für die RKK Basel-Stadt?

Der kantonale Seelsorgerat, bestehend aus den Repräsentanten der Pfarreien, kann sich nur wünschen, auf dem eingeschlagenen Weg der letzten Jahre weiterzufahren. Dafür ist aber ein ordentliches Stück Arbeit zu leisten und sind viele Fachkräfte vonnöten, die sich nicht nur aus freiwilliger, billiger Gefälligkeit und Unverbindlichkeit, sondern für die Kirche mit den modernen Methoden und Qualitätsansprüchen einsetzen. *Interview: Meinrad Stöcklin*

Fachstelle Jugend bl.bs

Kirchliche Jugendarbeit in der Stadt Basel

Wussten Sie, dass die Hälfte aller Jugendarbeitenden selber als Jugendliche im Blauring, der Jungwacht oder der Pfadi im Einsatz war? Nein? Dann lohnt es sich, einmal genauer hinzuschauen.

An den Primarschulen in Basel-Stadt wird der kirchliche Religionsunterricht ökumenisch von ausgebildeten Religionslehrpersonen erteilt. Ab Schuljahr 2019/2020 wird nach einem neuen Lehrplan unterrichtet. Die Vernissage dazu findet am 31. Oktober statt. Auf der Oberstufe findet der Unterricht konfessionell getrennt statt. Oft wird dazu ein kirchlicher Jugendarbeiter hinzugezogen.

Mitarbeit am Firmweg

Die kirchlichen Jugendarbeitenden unterstützen in fast allen Pfarreien den Firmweg und beteiligen sich an vielfältigen Projektangeboten. Es geht dabei immer um das durchdachte Erschaffen von gemeinsamen Erlebnissen. Das haben einige schon vor dem Berufseinstieg durch die Pfadi und ähnlichen Organisationen gelernt. Durch eine fundierte Ausbildung haben sie als Jugendleitende das erweiterte Wissen um altersgerechte, spannende und berührende Aktivitäten durchzuführen. Als kirchliche Angestellte geht es immer um das Ermöglichen einer spirituellen Erfahrung. So zeigt sich den Jugendlichen der christliche Glauben auch in einem Wir-Gefühl und dem Wissen, ein Teil davon zu sein. Eine lebendige Erinnerung, die jederzeit positiv abrufbar ist.

Vielleicht haben Sie auf Radio X die spannenden Beiträge junger Menschen zum Thema Tod und Neuanfang gehört, welche während der Fastenzeit gesendet worden sind? Engagierte Jugendarbeitende haben die Jugendlichen beim Finden ihrer ganz persönlichen Haltungen begleitet, da dieses Thema sehr tiefgründig und vielschichtig ist.

Bistumsjugendtreffen

Am 23. September wird sich die Bistumsjugend in Brugg treffen. Das Thema lautet «tomorrow». Die Jugendfachstelle BS und BL wird dort mit einem zukunftssträchtigen Stand vertreten sein. Ein weiteres Highlight wird die Aktion «angel force» sein, welche in der Woche ab 12. November stattfinden wird. Bei diesem Projekt geht es darum, dass kleine Gruppen von Jugendlichen ihrer Umwelt etwas Gutes tun. Vielleicht gibt es auch in Ihrer Nähe eine Aktion, bei der Ihnen Licht geschenkt wird, Sie Ihr Velo flicken lassen können oder ein Park in Ihrer Nähe gesäubert wird.

Die drei genannten Projekte sind Beispiele dafür, wie kirchliche Kinder- und Jugendarbeit Kreise zieht und bleibende Spuren im Leben der Teenager hinterlässt. Spuren, die die jungen Menschen prägen und sie auch als Erwachsene positiv an Kirche denken lassen, sie vielleicht in schwierigen Lebensphasen ein Stück weit tragen können. Wer weiss, vielleicht wird jemand später sogar ein/eine Jugendarbeitende/r! *Anouk Battefeld, Fachstelle Jugend bl.bs*

